

4 de fevereiro, é o último prazo para as inscrições de chapas para as Eleições do Sindsep

Encerram-se amanhã, 4, as inscrições de chapas para as Eleições da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindsep para o quadriênio 2025/2029.

As chapas podem se inscrever na sede do Sindsep, das 08 às 12h, e das 14 às 18h.

Os dias de votação serão 25, 26 e 27 de fevereiro de 2025.

Quem pode se candidatar

Qualquer associado que estiver filiado ao sindicato por mais de três meses e que esteja em dia com suas atribuições sindicais.

Quem não poderá se candidatar

Estará inelegível qualquer associado com impedimento previsto no Estatuto da entidade;

quem não tiver contas aprovadas em função do exercício em cargos de administração sindical; quem houver lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; que tenha sido destituído de cargo de direção sindical ou representação profissional; que tiver débitos sindicais quitados em até 30 dias antes do registro da chapa que for integrante; e que tenha sofrido punição disciplinar de suspensão por mais de 30 dias ou exclusão do quadro de associados

Quem poderá votar

Qualquer associado que tiver na data da eleição a idade mínima de 18 anos; quites com as mensalidades sindicais até 30 dias antes do início das eleições;



e estar regularmente filiado ou ter dado entrada, em até 90 dias antes das eleições.

Proposta da bancada sindical está no MGI

A pauta de reivindicações dos servidores públicos federais foi protocolada na semana passada junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A bancada sindical apresentou uma proposta única que reúne o conjunto do funcionalismo. Fonasefe, Fonacate e centrais sindicais assinam o documento que traz sete itens prioritários. O MGI convocou a retomada da MNNP para o dia 20 de fevereiro.

A regulamentação da Convenção 151, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece o direito à negociação coletiva, incluindo data base, direito de greve, liberação para mandato classista, com regras de conciliação, mediação e arbitragem na solução de conflitos inaugura a lista de prioridades. Na sequência os servidores listam a participação

nas discussões da reforma administrativa. "Somos contra a apresentação de qualquer reforma que não seja discutida com as entidades", destaca o documento.

O cumprimento, na íntegra, de todos os acordos assinados com o governo e a equiparação dos benefícios para os servidores dos Três Poderes, com valores a serem atualizados anualmente, também estão na lista de prioridades protocoladas no MGI.

A bancada sindical incluiu ainda a reivindicação para que o governo assumira o compromisso para contratar novos servidores exclusivamente via Regime Jurídico Único (RJU). Outra preocupação que será levada para a MNNP está na busca por renegociação de consignados de servidores endividados através do programa "Desenrola", e para os

atingidos pelas tragédias no Rio Grande do Sul.

A Política de Saúde e Atenção do Trabalhador também ganharam destaque na pauta. A bancada sindical quer que o governo retome discussões sobre Saúde do Trabalhador e a importância do PASS e do SIASS; o combate ao assédio moral, discriminações e debata uma política de saúde mental com perícias mais humanizadas, além da garantia de condições de trabalho adequadas e qualidade de vida.

A pauta ainda inclui novas reivindicações e o reforço de pontos já apresentados, mas que ainda não avançaram. Entre eles está a reivindicação pelo fim da Contribuição Previdenciária de aposentados e pensionistas, além da revogação de uma série de atos administrativos que prejudicam servidores.

Fonte: Condesf

Boletos podem ser pagos por Pix a partir desta 2ª

A partir de hoje, segunda-feira (3), os boletos poderão ser pagos não apenas por código de barras, mas por meio de outros instrumentos, como o Pix. Entra em vigor resolução aprovada pelo Banco Central (BC) em dezembro que moderniza o tradicional boleto bancário.

Agora, os boletos poderão conter um código QR específico para o pagamento via Pix. Basta o usuário apontar o celular e concluir a transação. A grande vantagem é que a operação por Pix é compensada instantaneamente, sem necessidade de esperar vários dias, como ocorre com parte dos boletos bancários atuais.

Outra novidade aprovada pela resolução de dezembro ainda depende de instrução normativa do BC para entrar em vigor. O boleto de cobrança dinâmico (ou boleto dinâmico) permite a transferência de titularidade de papéis quando a dívida é comercializada e troca de mãos.

Segundo o BC, a ferramenta trará mais segurança nos pagamentos de dívidas em cobrança representadas por certos tipos de títulos, como a duplicata escritural prevista na Lei nº 13.775, de 20 de dezembro de 2018. A instrução normativa definirá os tipos de ativos financeiros que podem ser vinculados ao boleto dinâmico.

Como esses títulos podem ser negociados, o BC considera fundamental garantir a segurança, tanto para o pagador quanto para o credor, de que os pagamentos serão destinados ao legítimo detentor de direitos. Para assegurar a destinação correta dos pagamentos automáticos, o boleto dinâmico será vinculado ao título, emitido digitalmente em sistemas autorizados pelo BC.

De acordo com o Banco Central, a criação do boleto dinâmico representa enorme avanço para modernizar o sistema financeiro e dar mais segurança na negociação de importantes tipos de títulos essenciais ao fomento de

empresas, especialmente as de pequeno e médio porte.

“Em relação às duplicatas escriturais, a segurança se estende tanto ao sacado, devedor da dívida, que, se utilizando do mesmo boleto que lhe foi apresentado por meio físico ou eletrônico, conseguirá cumprir de forma automática a sua obrigação de realizar o pagamento ao legítimo credor da duplicata, quanto ao financiador que adquiriu o título, que não precisará realizar trocas de instrumentos de pagamento para garantir o recebimento dos recursos adquiridos”, explicou o órgão em nota em dezembro.

Como os sistemas de escrituração ou de registro que darão suporte digital a esses títulos ou ativos ainda estão em implementação, o boleto dinâmico deverá ser adotado em até seis meses após a aprovação de ao menos um desses sistemas.

Fonte: CUT

Campus Santa Inês oferta 50 vagas gratuitas para MBA em Gestão Empresarial

Foi prorrogado para o dia 07 de fevereiro o prazo para inscrições no curso MBA em Gestão Empresarial. As inscrições podem ser realizadas no portal do IFMA - portal.ifma.edu.br.

Para participar da seleção, o candidato deve pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 e enviar a documentação necessária, como diploma e histórico escolar do curso de graduação, Currículo Lattes, CPF e

RG. A seleção será feita por meio de análise do currículo.

Inscrições

O curso de MBA em Gestão Empresarial é gratuito, com 50 vagas, e abrange uma diversidade de conhecimentos relacionados às áreas de gestão financeira, pessoas, inovação e marketing. O quadro docente é composto por mestres e doutores, e dentre as disciplinas ofertadas, estão: Matemática Fi-

nanceira; Gestão da Qualidade e Processos; Gestão de Pessoas; Fundamentos da Gestão de Marketing; Estratégias Digitais em Marketing; e Negociação e Administração de Conflitos.

O início das aulas está previsto para março, e vão acontecer quinzenalmente, na modalidade presencial (às sexta-feira, à noite; e aos sábados, no período vespertino e no noturno).

Fonte: IFMA